

11 Trabalhando vós também juntamente com oração por nósoutros, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças por nós.

12 Porque esta he nossa gloriação, a saber, o testemunho de nossa consciencia, que com simplicidade e sinceridade de Deos, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deos, nos houvemos em o mundo, e maiormente convosco.

13 Porque nenhuma outra cousas vos escrevemos, senão as que já sabeis, ou também reconheceis: e espero que também até o fim as reconhecereis.

14 Como também já em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa gloriação, como também vós sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quiz primeiro vir a vósoutros, para que tivesseis huma segunda graça.

16 E por vósoutros passar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vósoutros; e de vósoutros ser guiado a Judea.

17 Assim que deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura o delibero segundo a carne, para que em mim haja sim, sim, e não, não?

18 Antes Deos he fiel, que nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deos Jesu-Christo, que por nós entre vósoutros foi pregado, a saber por mim, e Silvano, e Timotheo, não foi sim e não, mas foi sim nelle.

20 Porque todas quantas promessas de Deos ha, são nelle Sim, e nelle Amen, para gloria de Deos por nósoutros.

21 Mas o que convosco nos confirma em Christo, e o que nos ungiu, he Deos.

22 O qual também nos sellou, e nos deo as arras do Espirito em nossos coraçãoes.

23 Porém invoco a Deos por testemunha sobre minha alma, que, por vos escusar, até agora não vim a Corintho.

24 Não que nos ensoberbeçmos de

vossa fé; porém cooperadores somos de vosso gozo: Porque pela fé estais em pé.

CAPITULO II.

POREM isto comigo mesmo deliberei, de não vir mais a vósoutros com tristeza.

3 Porque se eu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senão aquelle que por mim foi contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, para que quando lá vier, não tenha tristeza dos que me havia de alegrar: confiando de vós todos, que meu gozo o he de todos vósoutros.

4 Porque em muita tribulação e angustia de coração vos escrevi com muitas lagrimas, não para que vos contristasseis, mas para que entendesseis a caridade, que tenho em abundancia para convosco.

5 Porem se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte a vós todos, para que ao tal não aggravava.

6 Basta-lhe ao tal esta reprehensão feita por muitos.

7 De maneira que antes ao contrario lhe haveis de perdoar, e consolar, para que da demasiada tristeza o tal em alguma maneira não seja devorado.

8 Pelo que vos rogo, que para com elle confirmeis a caridade.

9 Porque também para isso vos escrevi, para saber vossa provação, se em tudo sois obedientes.

10 E ao que cousa alguma perdoardes, também eu lhe perdoe: Porque se também eu cousa alguma perdoei, a quem perdoado a tenho, por amor de vós o fiz em presença de Christo: Para que de Satanás não sejamos vencidos.

11 Porque não ignoramos seus ardis.

12 No demais, como vim a Troas para pregar o Evangelho de Christo, e abrindo-se-me porta em o Senhor, não tive em meu espirito repouso, por não achar a Tito meu irmão.

13 Porem despedindome delles, parti para Macedonia.

14 E graças a Deos, que sempre nos faz triumphar em Christo, e por nósou-

troz em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento.

15 Porque para Deos somos bom cheiro de Christo, em os que se salvão, e em os que se perdem.

16 Para estes certamente cheiro de morte, para morte: mas para aquellos cheiro de vida, para vida. E para estas cousas quem he idóneo?

17 Porque nós não trazemos com muitos, a vender a palavra de Deos, antes como de sinceridade, antes como de Deos, em presença de Deos, a falamos em Christo.

CAPITULO III.

COMEÇAMOS por ventura a louvamos a nós mesmos outra vez para convosco? Ou necessitamos como alguns, de cartas de recommendação para vósoutros, ou de recommendação de vósoutros?

2 Vósoutros sois nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como já manifestos estais, que sois a carta de Christo, administrada por nós, e escrita, não com tinta, senão com o Espirito do Deos vivente, não em taboas de pedra, senão em taboas de carne do coração.

4 E tal confiança temos por Christo para com Deos.

5 Não que sejamos capazes para pensar alguma cousa de nós, como de nós mesmos, mas nossa capacidade he de Deos:

6 O qual também nos fez capazes para ser ministros do Novo Testamento, não da Letra, senão do Espirito. Porque a Letra mata, mas o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte em letras, impresso em pedras, foi para gloria, de maneira que os filhos de Israel não podião fitar os olhos na face de Moyses, por causa da gloria de seu rosto, que havia de ser aniquilada:

8 Como não será tanto mais para gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque se o ministerio de condemnação foi gloria, muito mais excede em gloria o ministerio de justiça.

10 Porque também o que foi glorificado, nesta parte não foi glorificado, por causa desta excellente gloria.

11 Porque se o que se aniquila, foi para gloria, muito mais o *he* em gloria o que permanece.

12 Assim que tendo tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

13 E não fazemos como Moyses, que punha hum veo sobre sua face, para que os filhos de Israel não fitassem os olhos no fim do que se aniquila:

14 Porem seus sentidos foram endurecidos: Porque até o *dia* de hoje fica o mesmo veo por descobrir na lição do Velho Testamento, o qual por Christo he aniquilado:

15 Antes até o *dia* de hoje, quando Moyses he lido, está o veo posto sobre seu coração delles.

16 Porem quando se converterem ao Senhor, então o veo se tirará.

17 Ora o Senhor he o Espirito: e onde está o Espirito do Senhor, ahi ha liberdade.

18 E attentando nós todos com cara descuberta, como em hum espelho, para a gloria do Senhor, transformados somos de gloria em gloria, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

CAPITULO IV.

PELO que tendo este ministerio, segundo a misericordia que nos foi feita, não desfalecemos.

2 Antes já as cuberturas de vergonha rejeitamos, não andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deos, mas encommendando-nos a toda consciencia de homens, em a presença de Deos, pela manifestação da verdade.

3 Porem se também nosso Evangelho está encuberto, para os que se perdem está encuberto:

4 Em os quaes o Deos deste seculo cegou os entendimentos, a saber os dos incredulos, para que lhes não resplandeça a illuminação do Evangelho da gloria de Christo, que he a imagem de Deos.

5 Porque não préamos a nós mesmos, senão a Christo-Jesus o Senhor: